

INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTEXTO DOMICILIAR DE IDOSA EM VÁRZEA GRANDE-MT, 2026

Aline Sayuri SAITO¹
Bruna Fioravante DI SERIO¹
Carolina Lisboa ARAÚJO¹
Luciane Nobres DA SILVA¹
Melissa Londero SCOPEL¹
Marina Satie Taki²

¹Graduação em Nutrição, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), e-mail; ²Mestre em Biociências, Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), email:marina.taki@univag.edu.br.

Introdução: O envelhecimento populacional impõe desafios à Atenção Primária, exigindo ações que ultrapassem o modelo biomédico tradicional. Idosos em situação de vulnerabilidade social e isolamento podem apresentar prejuízos na alimentação, autonomia e qualidade de vida. Nesse contexto, as práticas interprofissionais e a educação em saúde tornam-se fundamentais para um cuidado integral e humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Nutrição no desenvolvimento de ações interprofissionais e de educação alimentar e nutricional (EAN) direcionadas a uma idosa residente na comunidade. **Métodos:** Trata-se de um relato de vivência sobre uma intervenção domiciliar realizada por cinco acadêmicas de Nutrição da disciplina de Práticas Interprofissionais na Saúde. Inicialmente, realizou-se diagnóstico situacional por meio de uma visita, associada a anamnese, identificando dinâmica familiar e rede de apoio. Com base nisso, foi elaborado um Genograma, Ecomapa, Plano Terapêutico Singular (PTS) e um Plano de Ação com metas definidas entre equipe, paciente e familiares. Posteriormente, ocorreu intervenção prática de aproximadamente 60 minutos, utilizando metodologias ativas de EAN, como dinâmica do prato saudável, *planner* semanal de metas e receitas acessíveis. Também foram realizadas orientações sobre consumo de fibras e ingestão hídrica. A avaliação ocorreu por observação participativa e feedback oral. **Resultados:** Identificou-se que a idosa residia sozinha, mas mantinha vínculo próximo com familiares, especialmente com o neto. Os materiais educativos apresentaram boa aceitação, favorecendo a autonomia alimentar e culinária da paciente. A abordagem humanizada fortaleceu o vínculo terapêutico e proporcionou sentimento de acolhimento. A atuação interprofissional entre Nutrição, Fisioterapia e Agente Comunitário de Saúde possibilitou identificar limitações relacionadas à dor e mobilidade, promovendo orientações voltadas ao incentivo do movimento e encaminhamento fisioterapêutico. **Conclusão:** A vivência evidenciou a relevância do PTS e das ferramentas de Anamnese, Genograma e Ecomapa na construção de um cuidado longitudinal, integral e humanizado na Atenção Básica. A utilização dessas estratégias permitiu compreender a dinâmica familiar, identificar fragilidades e potencialidades da rede de apoio e elaborar intervenções compatíveis com a realidade sociocultural e econômica da paciente. A integração das práticas interprofissionais mostrou-se essencial para a promoção do cuidado ampliado, possibilitando ações articuladas entre diferentes áreas da saúde, com foco não apenas na alimentação, mas também na funcionalidade, autonomia e qualidade de vida da idosa. Assim como o envolvimento familiar contribuiu para que o espaço domiciliar seja promotor de saúde, fortalecendo o vínculo familiar e proporcionando maior adesão às condutas propostas.

Palavras-chave: Idoso. Educação Alimentar e Nutricional. Relações Interprofissionais. Visita Domiciliar.